



AVENÇA

# VILA VERDE

QUINZENARIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654)

VISADO PELA CENSURA

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Padre Severino Pereira Fernandes  
Telef. 92123 — Residência Paroquial de Prado — Braga

## O Ruralismo

### Os altifalantes são uma perturbação nos meios rurais e profanação do culto divino nas festas religiosas

Vários jornais têm publicado protestos, mais ou menos veementes, contra o abuso dos altifalantes, que, nas cidades, são enfadonhos; nas aldeias, são clamorosos perturbadores e destruidores da fisionomia rural.

Uns tantos compraram esses aparelhos; fizeram deles uma indústria lucrativa, cuja exploração infiltraram sobretudo pelas nossas aldeias, em festas profanas, e, desabridamente, em festas de carácter religioso.

Lá foi o silêncio bucólico das nossas aldeias, outrora entrecortado pela polifonia dos cantares das nossas gentes nos trabalhos agrícolas, pelo chilrear dos carros de bois, pelo desafio das serenatas das aves do céu; pelo soprar dos ventos em sinfonia, ao bater das geadas, com o sussurro das árvores; pelo mavioso murmúrio das fontes ou do marulhar das águas das levadas.

A aldeia transforma-se num inferno dos altifalantes. Aparecem, por tudo e por nada, nas festas profanas e nas religiosas, São o domínio nu como é ou com hábitos de frade. Chegam mesmo, a troco de uma licença, em alguns Distritos, a pô-los a betrar, durante muitos dias, só para acintar o Pároco. Tan-

### P.º Aloísio Avelino de Sousa



O senhor Presidente da República, por proposta do senhor ministro da Educação Nacional, agradeceu o reverendo P.º Aloísio Avelino de Sousa com o oficialato da Ordem da Instrução Pública.

O Governo da Nação veio assim reconhecer publicamente a acção insigne prestada pelo ilustre homenageado, durante largos anos, como assistente da Mocidade Portuguesa e como professor de moral no Liceu de Sá de Miranda, da cidade de Braga.

Ao nosso contrerrâneo vilaverdense, que continua, como Reitor do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, a prestar insigne trabalho de apostolado à Arquidiocese de Braga, numa visão rasgada e de grande projecção, felicitamos calorosamente.

### Agradecemos

A Goody ear, marca de famosos pneus, por oferta de três lindos calendários de 1966.

\* A TAP, Transportes Aéreos Portugueses, pela oferta duma agenda para 1966.

\* A «Mutualidade», Companhia de Seguros, pela oferta do seu maravilhoso calendário.

tas goelas abertas perturbam, arrazando os nervos, sem qualquer indício de arte, de espírito formativo ou de passa-tempo, aproveitável e de elevação dos nossos meios rurais.

Berram desde as altas horas de manhã, assustando as estrelas trmulantes no céu, até altas horas da noite, como fantasmas.

(Continua na 4.ª página)

## Bodas de Ouro sacerdotais do

### Sr. P.º Abel José dos Santos Morais

A freguesia de São José da Portela do Vade celebrou com todo o brilho o jubileu sacerdotal do Senhor Padre Abel Morais que há trinta anos preside aos seus destinos espirituais e temporais. É um sacerdote que vive para a sua grande família espiritual que em boa hora lhe foi confiada pelo Senhor Arcebispo Primaz de Braga. Esta festa é mais um acontecimento que enobrece a história desta paróquia da Portela. O povo, na sua quase totalidade, tomou parte em todas as cerimónias religiosas realizadas na igreja, tendo-lhe oferecido um terço de ouro e um artístico paramento branco e outras prendas de valor.

Os sacerdotes amigos que assistiram à festa ofereceram-lhe uma mala dos sacramentos confeccionada no Porto.

Vão ser gravados na mesma os nomes dos que concorreram e que são os seguintes: — P.º José Maria Barbosa, P.º Domingos da

P.º Abel José dos Santos Morais  
Pároco da Portela do Vade

### Engenheiro António Valença

Fomos felicitados pela justa homenagem que, neste jornal, prestámos à memória do senhor Engenheiro António Valença, a quem o Concelho de Vila Verde muito deve, e pela sugestão de ser dado o seu nome à ponte por inaugurar, que liga Vila Verde a Amares, sobre o Rio «Homem».

### Várias Assembleias Gerais

Hoje, dia 23, realiza-se a Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários, para apreciação do relatório de contas e das actividades.

— Também se realiza a Assembleia Geral do Vilaverdense Futebol Clube, para eleição dos Corpos Directivos, apreciação de contas e actividades.

Mota Vieira, P.º José Fernandes de Azevedo, P.º Salvador Araújo de Sousa, P.º António Ferreira Mendes, P.º Francisco Cardoso e P.º João Alves de Oliveira.

É muito para agradecer a colaboração do Senhor P.º José Maria Barbosa, retido no leito há mais de um ano e que teve o cuidado de mandar chamar um sacerdote amigo e entregou-lhe a sua cota no dia da festa, dizendo que queria estar presente à festa de alma e coração. Obrigado. Senhor P.º Barbosa, e que o Sumo e Eterno Sacerdote o abençoe. Dizem que outros foram convidados, mas, por causa das suas obrigações pastorais, não puderam assistir nem se fizeram representar.

A festa decorreu com todo o brilho conforme a imprensa diária já noticiou e no fim o Senhor P.º Abel Morais ofereceu um delicioso almôço a várias pessoas de alta posição social, à sua família e alguns paroquianos, tendo sentado em volta da sua mesa os próprios criados que prestam serviço na sua casa, tendo dado ocasião a vários brindes em que foram salientadas as virtudes que brilham na ilustre pessoa do homenageado e o tornam credor da estima dos paroquianos e de todas as pessoas que o conhecem.

Falaram os sacerdotes presentes, o Sr. Dr. Bernardo Brito Ferreira, o Sr. Capitão José Antunes Dias e um sobrinho, filho do Sr. Bento Morais, cujas palavras foram calorosamente recebidas pelos convivas que enchiam a sala da Pensão Marisqueira.

O organizador desta reportagem deseja ao Senhor P.º Abel as maiores felicidades, pois é um colega que tem por ele a máxima consideração e sabe que interpreta os sentimentos de igual teor de todos os outros colegas que assistiram à festa. — C.

## Sob a presidência do Senhor Arcebispo Primaz

### Estiveram reunidos no Centro Apostólico do Sameiro

#### todos os Arciprestes da Arquidiocese

Desde o dia 9, logo após o ofertório solene da Arquidiocese para a construção do Centro Apostólico, estiveram reunidos, no Sameiro, todos os Arciprestes da Arquidiocese de Braga, sob a presidência do Senhor Arcebispo Primaz.

Os trabalhos efectuaram-se nos dias 10 e 11. Assistiram a todas as reuniões o Senhor Bispo Auxiliar e o senhor Cónego Gigante, como consultor jurídico.

Foram expostos e considerados os assuntos mais candentes para a vida espiritual e governo da Arquidiocese, em vista à actualização e coordenação de métodos de acção de apostolado, de meios, de aperfeiçoamento dos trabalhos nas principais obras do apostolado, em ordem à completa eficiência com a colaboração de todas as paróquias.

Os trabalhos decorreram num ambiente de diálogo aberto, compreensivo, de grande colaboração, num esforço colectivo à volta do Prelado, numa ânsia de renovação, dentro do espírito conciliar, tendo sido recebidas

muitas sugestões dos responsáveis pela acção pastoral paroquial.

Foi uma reunião, com a presença total de Arciprestes ou de alguns dos seus representantes para os que não puderam comparecer pelo seu estado de saúde, numa presença dos representantes dos párocos da Arquidiocese à volta do seu Arcebispo, como raramente se efectuou até hoje.

(Continua na 4.ª página)

### O senhor Presidente da Câmara

Já chegou de Londres, onde foi tratar da sua saúde, o senhor dr. Augusto Mouteira Guerreiro, ilustre presidente da nossa Câmara Municipal e Conservador do Registo Civil.

Informaram-nos que foi bem sucedido nos tratamentos a que foi sujeito.

Folgamos com o povo deste Concelho, por estas boas notícias.

## Viver o Cristianismo

Jean Daujat

A colecção *Êfeso*, seguindo a linha traçada nos seus começos, apresenta mais um volume cuja leitura não pode deixar de ser, ao mesmo tempo que interessante, do maior proveito para a vida prática.

Viver o Cristianismo com efeito, poderia catalogar-se como um tratado prático da vida cristã, um daqueles livros verdadeiramente profundos, não já pela erudição ou pelo cuidadoso exame das questões, mas principalmente pela riqueza do seu conteúdo e pelos frutos que necessariamente há-de produzir no espírito do leitor.



Hoje, mais do que nunca, damos-nos conta do que supõe o facto de ser cristão. Cada vez é menos o número dos cristãos rotineiros e, em contrapartida, cada vez são mais os que querem viver a sério a fé de Cristo com todas as suas exigências. É que a fé cristã não é uma fé morta; é uma fé viva, e nesta sua vitalidade reside a força que faz dela a «vitória que vence o mundo».

A despertar os cristãos do letargo da rotina, a alimentar os que se sentem soldados de Cristo, o tornar nos conscientes da força que possuímos se destina esta obra, em cujas páginas se podem encontrar duma maneira acessível todos aqueles conselhos, ensinamentos e doutrinas que fazem parte dos tesouros de santidade da igreja, e que abrirão ao leitor os horizontes da grandeza da vida cristã.

## Ofertas a N. S. do Sameiro no dia 9 de Janeiro

### para a construção do Centro Apostólico

Foi de facto muito significativa a festa do dia 9 do corrente mês, da oferta solene da Arquidiocese das oferendas para a construção do Centro Apostólico, realizada no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro.

Nunca se verificou uma acção conjunta como esta, com um mesmo ideal, entre as Autoridades Eclesiásticas e Civis. Aí se

encontraram, aos pés da Santíssima Virgem, com os senhores Arcebispo Primaz e Bispo Auxiliar, os senhores Governadores Civis de Viana do Castelo e de Braga, a quase totalidade dos Presidentes das Câmaras dos dois Distritos e todos os Arciprestes da Arquidiocese.

(Continua na 4.ª página)



## Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico narrativamente que, por escritura de 17 de Janeiro de 1966, lavrada a fls. 23 v.º do livro de notas C-2, do referido notário — Henrique Mário da Assunção Santos, e esposa Dona Maria Luísa Calheiros Mendes de Abreu Assunção Santos, residentes na Rua de Cedofeita, n.º 359-2.º, da cidade do Porto, foram declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio descrito na Conservatória sob o n.º 28.255, que se acha inscrito a favor de Maria Joaquina Ferreira e marido Joaquim Jerónimo Ferreira, proprietários, residentes que foram do lugar de Bouçós, freguesia da Lage, deste concelho, que, tendo por sua morte ficado a pertencer ao filho Manuel de Sousa, casado com Luísa da Costa, proprietário, residente que foi no lugar da Ramalha, freguesia de Prado Santa Maria, deste concelho, desconhecendo-se a data e o título em que se funda a transmissão. Que, por morte deste Manuel de Sousa, e sua mulher Luísa da Costa, ficou o mesmo prédio a pertencer ao filho Manuel de Sousa, casado com Maria da Silva Vaz, desconhecendo-se, também, o documento que tituló esta transmissão. Que o prédio descrito na Conservatória sob o n.º 28.512, está inscrito a favor de Manuel Joaquim de Sousa, solteiro, e por sua morte ficou a pertencer a seu irmão Manuel de Sousa, casado com Luísa da Costa, desconhecendo-se a data e o título em que se funda, também, esta transmissão. — Que por falecimento daquele Manuel de Sousa e mulher Luísa da Costa, ficou o referido prédio a pertencer ao filho Manuel de Sousa, casado com Maria da Silva Vaz, desconhecendo-se o título e a data em que se operou esta transmissão. — Que aqueles prédios descritos sob os n.ºs 28.255 e 28.512, formam, juntamente com os descritos sob os n.ºs 14.463, 24.716 e 30.484, um só prédio com a designação de: *Prédio mixto, composto de uma morada de casas torres e eido junto de lavradão e vidonho, formado de diversos leirões com olival*, sito no lugar da Ramalha, freguesia de Prado Santa Maria, a confrontar do Norte com o caminho público, do Nascente com Francisco Machado e outro, do Poente com herdeiros de Domingos Gonçal-

ves de Araújo Ribeiro e outro, e do Sul com o rego dos Fontões, ou águas bravas, inscrito na matriz urbana sob o artigo n.º 256 e na rústica sob o artigo n.º 696 da antiga matriz, actualmente com o artigo 37 que corresponde àquele antigo artigo 696. — Este prédio, tal como acima se descreve, ficou, por falecimento de Manuel de Sousa e mulher Maria da Silva Vaz, já acima identificados a pertencer em comum e sem determinação de parte ou direito, aos seus filhos Luísa de Sousa, casada com Manuel Lopes, do lugar do Barreiro, Rosa de Sousa, casada com Firmino António Ferreira, do lugar de Vilar, Marcelina de Sousa, casada com Francisco da Silva Simão, do lugar da Ramalha, Maria de Sousa, casada com Joaquim de Araújo Viana, do lugar do Portelo, e a José de Sousa, casado com Maria da Glória Vieira, ou Maria da Glória Vieira de Sousa, do lugar de Vilar, na qualidade de seus únicos e universais herdeiros, como se vê da escritura de habilitação de herdeiros, lavrada em 16 de Novembro de 1964, pelo notário do 2.º Cartório desta Secretaria Notarial, no livro de notas D-6 a fls. 33. — E, estes, por escritura lavrada em 2 de Setembro, digo, em 22 de Dezembro de 1943, a fls. 48 do livro de notas n.º 183, do notário que foi deste concelho, lic. Aníbal Moreira, venderam o referido prédio ao justificante Henrique Mário da Assunção Santos, ao tempo menor, representado por seu pai Mário Santos, casado, comerciante, da freguesia de Soutelo. — Assim, e nos termos do artigo 22 do Decreto Lei n.º 40603, de 18 de Maio de 1956 e demais disposições legais aplicáveis, declara e afirma que é ele o único dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, daquele mencionado prédio. — Estas declarações foram confirmadas por Firmino António Ferreira, proprietário, Francisco da Silva Ramos, industrial, e José de Sousa, operário, todos casados, respectivamente dos lugares de Vilar, Ramalha e Cachada, da freguesia de Prado Santa Maria, deste concelho.

E' certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, dezanove de Janeiro de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante da Secretaria,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha



## Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no Art.º 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico narrativamente que por escritura de 17 de Janeiro de 1966, lavrada a fls. 26, v.º do livro de notas C-2, do referido notário — Adelina Vieira de Campos Rezende Santos e marido Fernando Rezende Santos, ela dona de casa e ele comerciante, residentes na Rua do Padrão, 8 - A, à Foz do Douro, da cidade do Porto, nos termos e para os efeitos do art.º 22 do Dec. Lei. n.º 40.603, de 18 de Maio de 1956, foram declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte direito imobiliário:

O domínio directo do fôro anual de 101,292 de centoio com laudémio da quarentena e vencimento em 29 de Setembro, que se acha inscrito na Conservatória em nome de Manuel Antunes de Araújo Lima, casado, farmacêutico, da freguesia de Prado Santa Maria, deste concelho, imposto no prédio descrito sob o n.º 9.743, a fls. 104, do livro B, 26, e inscrito na matriz sob o art. 465, com a denominação de Bouça da Ribeira, do Pocinho ou Leira da Tomada, de terreno de mato, no lugar do Ribeiro, freguesia de Soutelo, deste concelho. — Que, por morte deste, ficaram os referidos domínio directo e laudémio a pertencer a sua filha Albertina da Purificação Antunes Lima, também conhecida por Albertina da Purificação Antunes de Lima Ferreira da Silva, casada com o Dr. José Leão Ferreira da Silva, doméstica, da freguesia de Prado Santa Maria, desconhecendo-se a existência do respectivo título. — Que, por morte da referida Albertina da Purificação, ficaram os mencionados domínio directo e laudémio a pertencer ao seu viúvo, o Dr. José Leão Ferreira da Silva, proprietário de São Jerónimo de Real, do concelho de Braga, desconhecendo-se, também, a existência do título. — Que, por morte deste referido Dr. José Leão, ficaram os mencionados domínio directo e laudémio a pertencer ao filho Dr. Alberto Carlos Antunes Ferreira da Silva, Juiz de Direito, e mulher Maria Del Carmen Marquesa Suarez Ferreira da Silva, dona de casa, residente na Vila do Cartaxo, conforme consta da escritura de partilhas lavrada em 4 de Dezembro de 1964, pelo notário do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, João Afonso Caldas. — Que, estes, venderam o referido domínio directo e laudémio à justificante Adelina Vieira de Campos Rezende Santos, assistida por seu marido, por escritura de 15 de Novembro de 1957, lavrada pelo notário do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Vila Verde, Lic. Mário José Lopes de Carvalho. — Pelo exposto, e nos termos do Art. 22 do Decreto-Lei 40603 de 18 de Maio de 1956, e demais disposições aplicáveis, declaram e afirmam serem eles os únicos possuidores, com exclusão de outrem, dos declarados domínio directo e laudémio.

Estas declarações foram confirmadas por Firmino António Ferreira, proprietário, Francisco da Silva Ramos, industrial, e José de Sousa, operário, todos casados, dos lugares de Vilar, Ramalha, e Cachada, da freguesia de Prado Santa Maria, deste concelho.

É certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original.

Secretaria Notarial de Vila Verde, dezanove de Janeiro de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

## Informações da Redacção de "O Vila verdense,"

(Continuação da 4.ª página)

Dentro em breve os abraçará a todos. Também pede para enviar agora o jornal para Atães.

— Do Ultramar Manuel Brito da Silva, natural de Moure, faz o mesmo voto aos seus familiares.

— De Moçambique pede-nos nova assinatura o Sr. Francisco Egas Soares, Sargento e Fuzileiro Especial. E' de Vila Verde. Obrigado.

— João Pereira Meireles, soldado na Guiné, manda boas festas. Obrigado.

— De França, escreve-nos Manuel de Araújo, natural de Atães, pedindo para ser assinante. Enviou-nos 15 Frs. Obrigado

— De Lisboa escreve-nos o Sr. Francisco Moreira de Castro, enviando-nos uma assinatura nova paga adiantadamente. Obrigado.

P. Francisco da Silva Cardoso (Atães) até 12-X-966; Manuel da Silva Cardoso (França) até 7-I-967; José Cerqueira de Sousa (Canadá) até 9-XII-966; D. Maria da Cunha Torres Fernandes (Rio Mau), até 19-III-966; D. Maria da Cunha Torres Fernandes (Prado) até 19-III-966; João Gomes Barbosa, Vila, até 23-I-967; Com 100\$00, António Soares Ribeiro, Areosa, até 20-IX-966.

### Assinantes novos com pagamento adiantado

Manuel de Araújo (França) pago até 12-I-967; Francisco Amândio Ribeiro (Lisboa) pago até 9-I-967.

### Mudanças de direcção não participadas

Manuel José de Oliveira, José Queirós da Silva, França, Armindo Martins Rodrigues, França, António de Oliveira, França.

### AVISO

Sempre que mudem de direcção enviem-nos um postal informando-nos o novo endereço.

## FÁBRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário)

Telef. p. f. 36155

VILA VERDE

## ARMAS DE CAÇA

A Firma Sebastião Santos da Cunha, L.da - Casa Loureiro -, de Braga, está interessada em saber da existência d'armas que tenham a gravação do Saudoso Senhor Sebastião Santos da Cunha, agradecendo o favor de lhe darem noticia daquela existência para a sua séde à Rua D. Diogo de Sousa, em Braga



## Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico narrativamente que por escritura de 17 de Janeiro de 1966, lavrada a fls. 29, do livro de notas C 2, do referido notário, — Henrique Mário da Assunção Santos e esposa D. Maria Luísa Calheiros Mendes de Abreu Assunção Santos, ele agente comercial e ela doméstica, residente na Rua de Cedofeita, n.º 359, 2.º, da cidade do Porto, nos termos e para os efeitos do Art. 22, do Dec. Lei n.º 40.603, de 18 de Maio de 1966, e demais disposições aplicáveis, foram, declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do Prédio: — *Bouça da Cachada*, sito no lugar da Cachada, freguesia de Soutelo, deste concelho, descrito na Conservatória sob o n.º 3.208, a fls. 116 v.º do livro B, 9, e inscrito na matriz sob o artigo n.º 306, que se acha inscrito na Conservatória a favor de Manuel Joaquim de Faria, solteiro, maior, negociante, residente na cidade do Pará - Brasil, e, por seu falecimento, que ocorreu no estado de solteiro, ficou o referido prédio a pertencer a seu sobrinho Manuel Alves de Faria, desconhecendo-se a existência do documento que tituló esta transmissão. — Que, por morte da esposa deste, Glória de Paiva Teles, ficou o mesmo prédio a pertencer ao seu viúvo Manuel Alves de Faria, já referido, desconhecendo-se, também, a existência do título. — Que, por sua morte, ficou o indicado

prédio a pertencer a sua irmã Narcisa Faria de Almeida, conhecida por Sara Faria de Almeida, no estado de viúva, por efeito do inventário a que se procedeu no Juízo de Direito desta comarca. Posteriormente, esta, vendeu o referido prédio a Manuel Jorge Martins Pinheiro de Meireles, solteiro, maior, estudante, da Rua Duque da Terceira, e a Henrique Mário da Assunção Santos, menor, residente na cidade do Porto, em comum e em partes iguais, por escritura de 3 de Janeiro de 1944, lavrada pelo notário do 1.º Cartório desta Secretaria, e, posteriormente, este Manuel Jorge, por escritura de três de Fevereiro de 1944, lavrada pelo notário que foi desta Vila, Lic. Aníbal Moreira, vendeu a metade indivisa que tinha neste dito prédio àquele — Henrique Mário da Assunção Santos. — Que, assim, declaram que são eles os únicos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do referido prédio. — Estas declarações foram confirmadas por Firmino António Ferreira, proprietário, Francisco da Silva Ramos, industrial, e José de Sousa, operário, todos casados, respectivamente dos lugares de Vilar, Ramalha e Cachada, da freguesia de Prado Santa Maria, deste concelho. — É certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original. Secretaria Notarial de Vila Verde, dezanove de Janeiro de mil novecentos e sessenta e seis. —

O Ajudante,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes  
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

## A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

### Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»  
Azules, Merceria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos  
e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

## A's Donas de Casa

Visitem a secção de Louças da **Princesinha**

Lindos Serviços

Jantar — Café — Chá — A'guas e Licores

Telef. 9 2 110

Vila de Prado

## Pico de Regalados

Em toda a região de Regalados tem havido lágrimas pela grande tragédia que enlutou o Rio de Janeiro onde trabalham tantos filhos desta terra. O rádio há dias deu a consoladora notícia de que na grande tragédia não estava incluído algum português.

Mesmo assim as pessoas de família não se contentam e esperam ansiosos uma carta dos seus entes queridos. Até à hora em que escrevemos — 17 do corrente — não chegou ainda carta alguma a dar notícias consoladoras, que tanto se esperam.

Continuamos a rezar à Senhora do Alívio para que dentro de curto espaço de tempo possa haver alegria em tantos os lares onde não existe nesta data.

### São Miguel de Prado

Confortado com os sacramentos da Santa Igreja faleceu, na sua casa do lugar de Mendis, o nosso conterrâneo Joaquim José Exposto com 85 anos.

Fazemos votos ao Senhor pelo seu descanso eterno e apresentemos sentidos pêsames à família, não esquecendo seu filho Silvestre da Mota que veio do Porto para assistir ao funeral do seu querido pai.

### Sande

No dia 9 do corrente celebrou-se na Igreja paroquial o dia do emigrante com missas pelas intenções dos nossos ausentes, homilia apropriada e de

de tarde foram oferecidas todas as orações pela mesma intenção.

— No mesmo dia celebrou-se o casamento de Manuel Fernandes de Carvalho, de Aveiro com a menininha Delfina de Jesus Pimentel Martins, filha de Manuel Meneses Martins e Judite Pimentel. Foi oferecido um delicioso almoço na casa dos pais da noiva no lugar de Quartas desta freguesia. Foram residir para Aveiro.

As nossas felicitações e votos pelo seu bem estar.

— Realizou-se na forma dos anos anteriores a novena de São Sebastião que foi muito concorrida e no dia 20 celebrou-se a festa em honra do mesmo santo.

### Gomide

Vão realizar-se com solenidade, nos dias 2 e 3 do próximo mês de Fevereiro, as festas em honra da Senhora das Candeias e de S. Brás.

Vem pregar nas mesmas e no Tríduo do Sagrado Coração de Jesus o Senhor Dr. José Fernandes Carvalho Arieiro, distinto professor no Seminário Conciliar de Braga.

É costume virem à nossa Igreja, nesses dias muitos devotos de Nossa Senhora e do Santo Mártir.

Espera-se que neste ano aumente ainda mais o número de devotos e lembra-se aos ausentes desta freguesia que mandem uma esmola para ajuda das despesas das duas festas. — C.

## Moure

No dia 6 de Janeiro a freguesia de Moure esteve em festa. Foi inaugurado nesta auspiciosa terra carrilhão novo de sinos e um relógio de torre, importando tudo em cerca de 96 contos.

Este melhoramento deve-se especialmente ao bom gosto dos emigrantes. A voz do sino da freguesia de Moure que todos os dias se faz ouvir de quarto e quarto hora, é o bater da saudade de quantos no estrangeiro mourejam uma vida dura para fazer felizes os seus e próspera a sua terra.

Parabéns a Moure. — C.

## Cervães

### Meios de Transporte

Pedem-me várias pessoas desta freguesia que advogue a necessidade urgente de se reclamar a presença permanente aqui dum carro de aluguer ou de praça como consta que há em muitas freguesias de menos movimento e menos populosas.

Pensa-se num abaixo assinado para esta reclamação e bom é que ela se evite pois dá trabalho e pode eriar certas complicações e inimizades que se podem evitar. — C.

## TURIZ

No ano que findou, houve nesta freguesia trinta e cinco nascimentos, nove casamentos, e catorze óbitos, sendo sete de crianças.

— Casou no dia dezasseis deste mês, nesta freguesia, Carlos Ribeiro Rodrigues, alfaiate, filho do Sr. Júlio Duarte Rodrigues e de Arlinda Júlia Ribeiro Lobo, com Maria da Conceição Machado Malheiro, filha de Joaquim Machado e de Maria da Conceição Malheiro, do lugar de Penedos Altos. Foram padrinhos Manuel Lopes Pires e esposa Maria Durães Afonso, há pouco chegados da França. Aos novos esposos desejamos muitas felicidades.

— Devido à boa vontade de todos e especialmente à valiosa contribuição financeira dos numerosos emigrantes desta freguesia espera-se este ano construir uma torre nova com relógio e restaurar a capela em ruínas, de Nossa Senhora da Piedade.

O custo destas obras endará por cerca de cento e cinquenta contos, porém dando cada emigrante mil escudos, como muitos já prometem, e confiamos que todos o façam, mais um bom cortejo de toda a freguesia. — C.

### Caixa de Crédito Agrícola do Concelho de Vila Verde

No dia 16, realizou-se a Assembleia Geral desta Caixa, para eleição dos Corpos Directivos e para apreciação do seu relatório de contas. Decorreu muito animada, Daremos referências especiais, o que não fazemos agora por falta de espaço.

## Vila de Prado

### Festa de S. Sebastião

Decorreu com o entusiasmo do costume a festa e feira anual dos 20, como é conhecida. Apesar do tempo chuvoso, muitas foram as pessoas que se deslocaram a Prado, emprestando ao ambiente um tom de comércio e romaria.

### Festa de Santo Amaro

Também como de costume, realizou-se a festa de Santo Amaro. Como esteve bom o tempo, muitas centenas de pessoas deslocaram-se à capela do taumaturgo satisfazendo as suas promessas, vindas de todas as partes.

### Uma industria que nos abandonou

A fábrica de Confeções R. C. acaba de abandonar Prado por causa da insuficiência de energia eléctrica. Aqui trabalhavam cerca de cem pessoas que agora se viram privadas do seu emprego. Quando é que os nossos S. M. desenvolvem uma actividade que satisfaça?

Por causa da electricidade o nosso concelho continua por industrializar e o pouco que há vê-se forçado a medidas drásticas para salvar os seus interesses económicos.

### Prado passa a ter Posto de Registo Civil

Desde o dia 7 de Janeiro principiou a funcionar nesta Vila de Prado um Posto de Registo Civil que abrange ainda a freguesia de Cabanelas.

Na qualidade de ajudante foi colocado o Sr. José Lemos Gonçalves, a quem os interessados se devem dirigir.

## Duas Igrejas

No dia dezasseis do corrente faleceu a jovem Custódia Gonçalves, do lugar de Codeçal filha de Manuel Gonçalves e de Rosa Gonçalves, contava 17 anos.

— Com o nome de Laurinda, foi baptizada uma filha de António Gonçalves e de Maria Pereira da Silva, do lugar de S. Mamede.

— Encontram-se em miserável estado as escolas desta freguesia. As do lugar da Devesa, são escuríssimas, o forro está todo podre arriscando-se qualquer dia a haver uma grande desgraça, o coberto já caiu em parte e o resto não demorará muito. A de Porrinhos chove lá dentro em vários pontos e não tem quaisquer condições didáticas. As do Codeçal suponho que estão menos mal.

Seria bom que quem de direito tomasse as devidas providências.

— Encontram-se em lamentável estado os caminhos desta freguesia com excepção do do Ronco e Chousela os outros só se passa neles à custa de muito sacrifício, o que vai, por exemplo, de S. Mamede a Porrinhos, encontra-se em tal estado que é preciso todos os dias os pais passarem as crianças ao colo para irem à escola. Pedimos providências.

— No dia 15 do corrente contraíram o santo sacramento do Matrimónio António de Oliveira e Silva com Custódia Dias Barbosa, ambos do lugar do Bustelo; e António Coelho Gomes com Maria do Géu Araújo Martins. Estes últimos fixaram residência na casa dos pais da noiva. Que sejam felizes. — C.

## A' margem do 'Homem,

### São Miguel de Oriz

Em 20 de Dezembro passado, com o nome de Albino, foi baptizada uma triste criança, porque nascida ceguinha, filha de José Maria Mendes e de Maria do Céu Fernandes da Costa, do lugar de Boi Morto. Foram padrinhos Albino da Silva e Maria Fernandes, do lugar de Portela.

— Em 2 de Janeiro, com o nome de Adelaide, foi baptizada uma menina, filha de Francisco Dias de Abreu e Maria de Jesus Azevedo Arentes, do lugar de Boi Morto. Padrinhos foram os avós paternos Domingos Mário de Abreu e Adelaide Dias.

Em 14 de Janeiro, com o nome de Luís Filipe, foi baptizado mais um filho de Bernardino Teixeira e Maria Flor Gonçalves de Araújo, do lugar de Magzagão. Foram padrinhos José Maria Teixeira, representado por José Vicente Nogueira Teixeira, e Maria Alice da Cunha Pereira.

— Em 14 de Dezembro finou-se no lugar de Portela, onde residia, a Sr. Custódia Maria de Lima, solteira, de 81 anos de idade. O seu funeral, com assistência de vários eclesiásticos, realizou-se no dia 15 do mesmo. Paz à sua alma e pêsames à família.

— O movimento demográfico nesta paróquia no ano de 1965 foi de 16 baptismos (dos quais 7 de meninos), 2 casamentos e 5 óbitos (3 do sexo masculino).

— Como nos demais anos, realizou-se a semana de pregações preparatórias da festa do S. Coração de Jesus, de 26 de Dezembro a 1 de Janeiro, em que foi orador, este ano, o Rev. do P. Armando Martins Pereira, pároco de S. Pedro da Torre (Ponte do Lima).

— Numa das salas anexas à Igreja foi este ano, pela 1.ª vez, construído um grandioso presépio que foi muito admirado.

— De visita aos seus, vieram de Lisboa, os Srs. João Fernandes (de Portela),

António Fernandes (da Residência) e ainda José Maria Mendes e Albino da Silva, estes vindos da barragem em construção na Serra da Estrela.

Também do Brasil chegou o nosso conterrâneo, José Augusto Pereira, do lugar de Portela, a quem gostosamente cumprimentamos. — C.

### Santa Marinha de Oriz

Em 29 de Dezembro, com o nome de Rose, foi baptizada mais uma filha de José Gonçalves Dias e de Palmira da Silva Alves, do lugar de Mourão. Foram padrinhos Abílio Arantes e Carolina Alice Fernandes Arantes, do lugar de Outeiro.

— Em 2 de Janeiro, com o nome de Almerinda de Fátima foi baptizada outra menina, filha de Evaristo David Dias e de Rosa Rodrigues, do lugar da Regada. Foram padrinhos Sérgio Augusto Pereira Martins e Almerinda Pereira Martins, do mesmo lugar.

— Em 14 de Janeiro, com o nome de António, um filho do recém-falecido José Fernandes Pereira e de Patrocínia da Conceição Abreu Gonçalves, do lugar do Cabo. Foram padrinhos desta criança, António Evaristo Gomes e Maria Amélia Pimentel Pereira, do lugar do Paço.

— O movimento demográfico desta paróquia no ano de 1965 foi o seguinte: 21 baptismos (sendo 11 do sexo masculino), 3 casamentos e 4 óbitos (dos quais 2 homens e 2 mulheres).

— Vieram de França passar o Natal com os seus, os nossos conterrâneos Alberto Mendes, do lugar do Cabo, e Abílio Arantes, do lugar de Outeiro, e Manuel Martins Marques, do lugar de Além.

— De 2 a 9 de Janeiro, realizaram-se nesta freguesia as costumadas pregações preparatórias da festa do Coração de Jesus, este ano efectuadas pelo Rev. P.º Américo Faria e Sousa, pároco de Moreira do Lima (Ponte do Lima). — C.

esta freguesia. Atendendo a que existe para aqui uma carreira diária, seria bom que, quem de direito, mandasse proceder à imediata reparação da mesma.

## Paço

No passado dia 8 de Janeiro entregou a sua alma ao Criador, Patrocínia Meireles ou Patrocínia Marques, residente que foi no lugar de Barros desta freguesia, casada com Adelino da Lomba.

— Devido ao estado do mau tempo foram interrompidos os trabalhos em curso das fontes públicas de Telhado, Cerca e Banho, cuja conclusão aguardando com ansiedade para breve, ficando assim a contar com mais este importante melhoramento.

— Brevemente começaremos com as obras do interior da nossa Igreja, para assim melhor nos prepararmos para a visita pastoral.

Contamos com a boa vontade de todos, sobretudo dos ausentes, que, graças a Deus, sempre nos tem ajudado, na medida das suas posses.

No passado dia 1, festa da Circuncisão realizou-se a festa do Menino Jesus, com Missa cantada e sermão próprio pelo pároco da freguesia. — C.

## Parada de Gatim

Agora sempre chegou a «Boa Nova» para o lugar do Souto Novo, pois fomos informados que a fonte que abastece de água este lugar vai ser arranjada, deixando de ser bebedouro de animais.

— Inscreveu-se como assinante de «O Vilaeverdense» o Sr. Adelino de Sousa Barros. Os nossos agradecimentos.

— Foi restaurado o altar do S. Coração de Jesus, pelo Rev. do P.º Manuel Gonçalves da Costa. Toda a freguesia lhe fica grata.

— Com 59 anos de idade faleceu, no lugar de Agrêlo o Sr. Agostinho Correia. Paz à sua alma!

Apresentamos sentidos pêsames à família enlutada dum modo especial aos seus filhos António e Manuel Correia residentes no Brasil.

— Para o Canadá partiu há já alguns dias o Sr. Belarmino Correia. Boa viagem.

— Também veio de Lisboa passar as festas de Natal com sua família o Sr. José P. S. Roque, esposa e filhos, os quais já regressaram à capital. — C.

### S. Pedro de Valbom

No dia 14 de Dezembro do ano findo faleceu no lugar do Urzal desta freguesia a Senhora Custódia de Araújo, depois de ter recebido todos os Sacramentos da Santa Igreja.

— Realizou-se no passado dia 6 a festa do Menino Jesus. Houve Missa cantada pelo coro Feminino da freguesia estando ao harmonio o pároco da freguesia. Foi orador o Rev. do P.º Armando da Costa, pároco de Valdeu.

Encontra-se em péssimo estado a estrada Municipal, desde S. Vicente até

### Atães

Realizou-se com todo o esplendor o Sagrado Lausperene nesta freguesia, nos dias 26 e 27 de Dezembro passado.

Pela volta da uma e meia do dia 25, chegaram oito sacerdotes para atender de confissão toda a gente da freguesia. O P.º Domingos da Mota Vieira, foi o orador sagrado do sermão, que era de promessa de João da Mota Vivas.

— Na dia 16 de Janeiro, realizou-se a festa de Santo Amaro, houve missa solene, acolitada pelos Reverendos Padres de São Miguel de Prado e Gomide, serviu de certim niário o Reverendo P.º Salvador e de tufiterário o pároco de Sampriz P.º Júlio da Rocha Pires, que na devida altura fez o sermão em honra do glorioso Santo. No fim da Missa, organizou-se a procissão, até ao Cruzeiro paroquial.

Não posso esquecer o Senhor Armando da Silva Araújo, que lá da Holanda, nos brindou com uma esmola de 100000 para esta festa. A ele pois e à sua estimada esposa os nossos agradecimentos.

Já agora aproveito a ocasião de lembrar também a todos os ausentes no Brasil, França, Alemanha, Lisboa e Porto, para seguirem o seu exemplo e não se esqueçam das festas que se realizam à roda do ano, como sejam: Cristo-Rei, Lausperene e Santo Amaro. A todos os ausentes desejamos um Ano Novo feliz e agradecemos se enviassem as suas direcções ao pároco da freguesia.

— No dia 12 do corrente mês, faleceu na sua residência, no lugar da Roçadinha e com 75 anos de idade, o Sr. António Joaquim Vivas. Era casado com a Senhora Francisca Teresa da Mota. Era muito estimado nesta freguesia; Paz à sua alma. — C.

## Não acredite!

Se alguém lhe disser que já não há ou não se fabrica

## Nitrolusal

ou que ele é um nitroamoniacoal como qualquer outro, não acredite.

NITROLUSAL é NITROLUSAL!

fabricado unicamente por NITRATOS DE PORTUGAL ainda que sejam outros a vendê-lo

NITROLUSAL é tão bom que a sua fama já passou as fronteiras. É já uma grande marca internacional.

É NITROLUSAL!



**CASA GOMES**  
DE  
**João Barbosa Gomes**  
CAMPO DA FEIRA VILA VERDE (Minho)  
Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas  
Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa  
Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços  
Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros  
Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico

Fábrica de Bordados Regionais  
DE  
**Maria Helena Dantas**  
Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.  
Jogos à americana: — Tabuleiros, sacos, guardanapos, etc.  
Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais  
LUGAR DA PONTE — Prado Telef 92147 BRAGA

**Casa Claro**  
— DE —  
Paulo de Sousa Claro  
Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura  
♦  
Rua D. Diogo de Sousa, 100  
TELEFONE, 22305 BRAGA

O melhor café e o  
  
da Brasileira  
— DE —  
Mário Joaquim de Quelros & C.  
— | —  
TELEFONE, 22013 BRAGA

PREÇO ANUAL DA ASSINATURA	
Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(via aérea)	145\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
(via aérea)	165\$00

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

# O Ruralismo

(Continuação da 1.ª página)

Não há intervalos nessas máquinas infernais, que profanam o céu dos nossos campos.

Nas festas religiosas, no cimo das torres, ou numa árvore perto, parecem o transformar do templo sagrado em barraca de feira, e o culto, em perturbação e agitação geral. Nas profanas, são pandemónio, batuque desabrido e alucinante.

A vontade expressa da Igreja, nas instruções superiores, quanto a altifalantes, é de só permiti-los nas festas religiosas para tornar mais audível a voz dos ministros do culto e dos seus ajudantes, quando necessário. Esta deveria ser a norma e o desiderato esforçadamente a atingir, na época do Concílio, numa reacção sensata e metódica de todos.

As Autoridades Eclesiásticas, dados os costumes e a tradição introduzidos, traçaram normas mais largas, que são uma tolerância, a que foram forçados, pondo como base o bom senso e o princípio de que nada deve ser permitido, nas festas religiosas, que manche a moral cristã.

Contudo isto não basta. As Autoridades Civis têm também cedido, impondo nas licenças que não seja perturbado o socego público, o que não se cumpre nem nas festas religiosas nem nas profanas.

Variam, conforme os Distritos, as condições impostas para as concessões do toque dos altifalantes. Em alguns, há uma coordenação de esforços entre as Autoridades Civis e as Autoridades Eclesiásticas locais, de modo a dificultar o abuso dessas máquinas que são a vergonha do

século atómico. Não sendo mesmo concedidas licenças para festas profanas e toque dos altifalantes sem essa coordenação.

A arte popular está a sofrer rude golpe. É o aniquilamento das nossas Bandas Musicais, Tunas, tocatas das aldeias.

Urge uma acção estudada, conjunta dos Governos Civis, Câmaras, Autoridades Eclesiásticas, Párcos, da G. N. R., e do povo esclarecido, para pôr cobro a tanto desmando.

As licenças para as festas profanas e para qualquer toque público dos altifalantes deveria ser para cada caso.

Dada a importância do assunto e os clamores tão frequentes contra os abusos dos altifalantes, tento persuadir-me de que não brado no deserto.

P.º DIOGO

# TAP

A TAP ficou classificada em 6.º lugar no inquérito que a revista «The Aeroplane and Commercial Aviation News» publicou há dias, apreciando as publicações de horários de 26 Companhias de Aviações Europeias.

As publicações foram observadas sob os aspectos de «apresentação», «clareza», «conteúdo», e «impacto de venda».

## Atães

No dia 12 de Janeiro, fez 18 anos Manuel de Araújo, ausente em França. Houve um convívio agradável com os seus amigos Armando, António e Artur Fernandes da Costa nesse aniversário natalício.

Sua estremosa mãe Maria da Costa Araújo foi particularmente lembrada nesse dia, bem como toda a família.

Ao homenageado as nossas felicitações.

# À VOLTA DO MUNDO

Segundo a opinião dos alunos de uma escola de jornalismo, as dez notícias mais sensacionais do ano de 1965, foram as seguintes:

- 1 - Visita de Paulo VI à O.N.U.
- 2 - O esquema sobre a liber-

dade religiosa aprovado pelo Concílio e o seu feliz encerramento.

3 - Um astronauta russo — sem controle de movimento — e um norte-americano — com movimento autónomo, flutuando fora da cápsula espacial.

4 - O encontro no espaço de duas naves «Geminis VI» e «Geminis VII».

5 - De Gaulle eleito por sufrágio universal em segunda volta nas eleições da França.

6 - O «Pájaro de Alba», primeiro satélite de comunicações.

7 - A morte de Churchill.

8 - O conflito do Vietname.

9 - Prisão de Ben Bella.

10 - Independência unilateral da Rodésia.

— Êxito espacial: catorze dias no espaço, 206 voltas à Terra de 25.000 quilómetros por hora, encontro das duas naves espaciais — tudo leva a crer que, em 1969, será possível uma ida à lua.

Comenta-se: dentro de 10 anos as idas à lua serão frequentes, e dentro de 30 anos teremos combóios pontuais, a continuar o progresso no ritmo que leva.

— Paulo VI celebrou a Missa de Natal numa das paróquias mais pobres dos subúrbios de Roma: Borgo Fidene. Rodeado de operários, doentes, velhos e crianças, formaram a assembleia a quem o Papa falou de Paz, amor e trabalho. Como recordação, o povo desta paróquia ofereceu a Paulo VI um cordeirinho branco, símbolo da paz e do amor.

— Se Pio XII e João XXII forem canonizados serão o sexto e o sétimo Papa canonizados desde o ano de 965 até os nossos dias. Nestes últimos mil anos, 130 Pontífices sucederam na cátedra de Pedro, mas só foram canonizados: Leão IX, Gregório VII, Celestino V, Pio V e Pio X.

— Paulo VI, na sua mensagem de Ano Novo, anunciou os seus desejos para 1966: Paz.

— Calcula-se que perto de mil pessoas encontraram a morte nas ruas do Rio de Janeiro, sepultadas debaixo de rios de lama provocados pelo desprendimento de terras dos morros devido às chuvas diluvianas que se prolongaram por alguns dias.

Com esta catástrofe, dois terços da antiga capital do Brasil foi destruída. Os prejuízos calculam-se em 720 mil contos. Não houve mortos entre os portugueses.

**Assinaí e anunciaí  
"O Vilaverdense,"**

# DESSPORTOS

## 1.ª Divisão Regional

### RESULTADOS GERAIS:

Resultados do dia 9 de Janeiro:

Tadim-Vianense, 0-9; Monção-Limianos, 2-0; Vilaverdense-Vizela, 0-1; Fão-Campelos, 4-2; Fafe-Esposende, 1-1; Gil Vicente-Prado, 6-1 e Valdevez-Riopele, 3-2.

## Campeonato Regional de Juniores de Braga

No dia 9 terminou a primeira fase com o apuramento do Braga, Guimarães, Limianos e Vilaverdense. O Prado continua em último lugar.

Resultados da I Divisão Regional no dia 16 de Janeiro:

Riopele-Tadim, 1-1; Vianense-Monção, 2-0; Limianos-Vilaverdense, 3-0; Vizela-Fão, 9-0; Campelos-Fafe, 1-3; Esposende Gil Vicente, 2-5 e Prado-Valdevez, 2-1.

### CLASSIFICAÇÃO

Vizela, 31 pontos; Vianense, 26; Fafe, 24; Gil Vicente, 23; Riopele, 22; Limianos, 19; Monção e Esposende, 16; Valdevez e Prado, 14; Vilaverdense, 11; Fão, 10; Campelos, 8 e Tadim, 4.

## I Divisão Nacional

Resultados do dia 9:

Benfica-Académica, 4-0; Sporting, 5-0; Barreirense-Porto, 2-0; Setúbal-Guimarães, 2-2; Braga-

-Belenenses, 2-1; Leixões-Cuf, 2-1 e Beira Mar-Varzim, 3-2.

Resultados do dia 16:

Académica-Braga, 1-2; Lusitano-Beira Mar, 1-1; Cuf Benfica, 1-3; Setúbal Belenenses, 1-0; Guimarães-Sporting, 3-2; Varzim-Barreirense, 4-1 e Porto Leixões, 1-0.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

Sporting, 25 pontos; Benfica, 23; Guimarães, 22; Porto, 19; Varzim, 15; Braga, Cuf e Setúbal, 14; Académica e Belenenses, 13; Barreirense e Beira Mar, 11; Lusitano, 8 e Leixões, 7.

## Os Júniores do Vilaverdense Futebol Clube entre os quatro grandes

Como noticiámos, os júniores do Vilaverdense Futebol Clube, andam a jogar, por serem apurados numa difícil competição, entre os quatro melhores da Associação de Futebol de Braga, dos Distritos de Braga e Viana, que são: Braga, Guimarães, Limianos e Vila Verde.

No domingo, dia 16, jogaram com o forte agrupamento dos júniores do Sporting de Braga, no Campo do Bom Retiro, e empataram a uma bola, mas receberam ganhar

Estão a dar que falar os nossos júniores.

## Sob a presidência do Sr. Arcebispo Primaz, estiveram reunidos no Centro Apostólico do Sameiro

(Continuação da 1.ª página)

Constitui um facto extraordinário na vida da Arquidiocese de Braga, sob a protecção de Nossa Senhora do Sameiro, na casa provisória do Centro Apostólico.

Apresentaram trabalhos sobre os diversos assuntos além do senhor Arcebispo Primaz, os mais responsáveis pelos serviços e obras Arquidiocesanas, Senhores Cónego Martins Gigante, D. José Martins Gonçalves, Vigário Geral, P.º Fernando Leite, S. J., P.º Coutinho, P.º Domin-

gos Fernandes, P.º Fernando Sousa e Silva, P.º Hilário de Barros e P.º Eduardo Melo.

O Senhor Arcebispo encerrou as sessões, falando sobre a actualização litúrgica, Centenário de S. Frutuoso, A. C., Revista Arquidiocesana, Cursos de Cristandade, Mundo Melhor, Exercícios Espirituais, Semanas de Pastoral, espírito da Igreja no clero, acção do clero na Arquidiocese. Jubileu, etc. Agradeceu tudo quanto os Arciprestes e o clero têm feito, e o seu espírito de colaboração.

## Informações da Redacção de "O Vilaverdense,"

Com o princípio do ano, começamos neste número esta secção nova. Registamos aqui as Visitas, cartas que nos escrevem, pagamento de assinaturas, assinantes novos com pagamento adiantado, mudanças de direcção, etc.

É uma secção aberta a todos os assinantes que desejarem estar em contacto connosco.

### Visitas

#### Ilha da Córsega

— Tivemos o prazer de cumprimentar, na nossa Redacção, o assinante Francisco da Costa Gomes que para Moure, onde tem a sua família, veio passar a quadra do Natal, regressando brevemente à ilha da Córsega, França.

#### Inglaterra

— Vindo da Inglaterra, onde trabalha, tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção, o Senhor Manuel Augusto

Correia Faria, de Oleiros. Graças pela gentileza.

### Cartas que nos escrevem

— Escreve-nos o Furriel Miliciano Arsénio de Almeida Lopes (S. P. M. 8606) a perguntar a quem era dirigido o artigo do jornal «Unidade na Diversidade».

Como poderá constatar duma leitura atenta, é um artigo de doutrinação política simplesmente. Aqui há tempos enviou-nos dez linguados de papel para publicarmos o que não fizemos porque ocupava muito espaço. Entretanto informamos que não podemos publicar nada referente à actividade pormenorizada do Exército. Aceitamos apenas notícias pessoais: aniversários, confraternizações, saudações à família, etc. Um abraço.

— António Gonçalves Alves, de Atães, no Ultramar como soldado, envia a seus pais, irmãos, cunhados, tios e madrinha de guerra, um Ano Novo Feliz

(Continua na 2.ª página)

## Prado

### O que se passa com as escolas do Bom Sucesso

As escolas do Bom Sucesso foram, há dias, visitadas por Engenheiros da Delegação de Construções Escolares, para medir e fazer uma planta do edifício.

Como este serviço já havia sido feito há quatro anos, todos nós pensávamos que a planta já estava feita, e que, portanto, a demora na reparação seria menor.

Se acrescentarmos que, no concelho de Vila Verde à 34 escolas à espera dos cuidados da dita Delegação de C. E....

Se acrescentarmos ainda que a referida Delegação de C. E., que foi criada para substituir as Câmaras neste serviço, em quatro anos de vida só esperou, no concelho de Vila Verde, uma escola (S. Mamede de Escariz), temos de concordar que não podemos contar com ela para resolver este assunto.

Além disso, se para substituir o telhado e as tintas é necessário uma planta, a qual terá de percorrer todos os calvários da burocracia, podemos estar certos

de que morreremos antes das obras feitas.

E como as salas, onde as escolas funcionam juntamente, foram cedidas pelo prazo de seis meses, ainda antes de findar o ano lectivo terão de ir para Francelos. São 160 crianças, muitas das quais com 6 e 7 anos, que terão de percorrer 3 quilómetros, por caminhos estreitos e perigosos, dado o trânsito intenso que se verifica.

Quem toma a responsabilidade?

Vimos, por isso, pedir ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara para mandar fazer uma reparação superficial, para que as escolas possam funcionar.

De resto, não creio que seja preciso muito dinheiro e, se a câmara não poder dar o dinheiro todo, a freguesia que dê o resto.

Tem agora a palavra as forças vivas do concelho e da freguesia.

O Zé Inconformista

## Ofertas a N. S. do Sameiro, no dia 9 de Janeiro para a construção do Centro Apostólico

(Continuação da 1.ª página)

Ao ofertório solene da Missa pelo senhor Arcebispo, foram entregues os donativos, que já passam de mil contos.

Muito falta ainda para este ofertório. Várias freguesias estão ainda a receber donativos, que farão chegar a Nossa Senhora do Sameiro, para o seu monumento comemorativo do Santuário do Sameiro — O Centro Apostólico.

O Concelho de Vila Verde já fez a entrega de cerca de 40 contos. Só a Sede, que dera 3.500\$ na peregrinação, entregou agora 6.500\$00, numa capitação por pessoa, de mais de 3\$00. Prefez já em donativos para o Centro

Aposiolico 10 contos, mas ainda dará mais, apesar do meio ser pobre.

Urge que as freguesias que não puderam concluir a entrega dos donativos no dia 9, e que são mais de metade, o façam o mais depressa possível. O que se não fez no dia de Santa Luzia, faça-se noutro eia, como diz o povo.

Nenhuma freguesia deste Concelho vai faltar, dada a sua intensa devoção a Nossa Senhora do Sameiro.

O edifício do Centro Apostólico lá está a erguer-se, majestoso, numa obra que deve ser o mais grandioso empreendimento católico português dos nossos dias.